



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Karla Kasparý*

Janaína Dias Godinho**

Maria Eloisa Farias***

RESUMO

O presente artigo tem como objetivos compreender e analisar de que forma as educadoras da Educação Infantil relacionam a Educação Ambiental na sua práxis, bem como, suas dificuldades em trabalhar com o tema Educação Ambiental. Para isso faz uma pequena exposição do conceito de Educação Ambiental, tendo em vista, verificar o que as educadoras de Educação Infantil entendem sobre este assunto. Foi aplicado com as professoras e educadoras de uma Escola de Educação Infantil um questionário com questões que indagam o que estas profissionais entendem sobre a Educação Ambiental. Constatando que muitos profissionais não entendem exatamente o que é Educação Ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Educadoras.

Sustentabilidade e Educação

INTRODUÇÃO

A Educação ambiental encontra-se cada vez mais presente no cotidiano da sociedade em geral, seja pela mídia, seja pelas mudanças climáticas e alterações nas paisagens.

O mau uso dos recursos naturais hoje ocorre devido o homem não se enxergar como parte da natureza. A destruição da natureza vai colocando em risco também a existência da espécie humana. A educação deve iniciar desde cedo um trabalho voltado para a Educação Ambiental. É importante para o educando, se enxergar como parte da natureza e também se conscientizar do bom uso desta.

*Formação em Ensino Médio modalidade Normal: Séries Iniciais e Educação Infantil; Estudante de Ciências Biológicas na Universidade Luterana do Brasil.

**Professora na Universidade Luterana do Brasil.

***Professora na Universidade Luterana do Brasil.



A Educação Ambiental é definida – no Capítulo 36 da Agenda 21 – como o processo que busca “desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos”.

Corroborando com esta ideia tem-se a definição do ministério do Meio Ambiente que diz:

“um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimento, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir – individual e coletivamente – e resolver problemas ambientais presentes e futuros”. (MMA, 1976).

A partir disso, pode-se concluir que a Educação Ambiental vai muito além de apenas falar do meio ambiente, mas requer também uma postura ética em relação à sociedade, e a sua prática significa todo um processo de socialização voltado para a consciência ambiental.

Sendo assim a Educação Ambiental é muito importante para a criança desde cedo, ter conhecimento sobre o ambiente que compõe o planeta em que habita, visto que é nessa etapa que ela desenvolve suas principais potencialidades e inicia a formação do seu conceito como cidadão. Assim, ela reconhece a natureza e é também papel da escola conscientizá-la sobre sua preservação.

Compreende-se que práticas com fim na preservação do ambiente, devem ser iniciadas desde cedo na escola. Logo, a Educação Infantil é um ambiente propício para trazer ao educando conceitos de educação ambiental e práticas conscientes.

A Educação Infantil é o momento de entrada da criança na escola e onde se inicia todo o processo de reconhecimento da realidade que se constrói ao seu redor, sendo, portanto de grande importância que a mesma reconheça a natureza na qual esta inserida e que se sinta como parte integrante desta.

O presente artigo busca compreender, avaliar e desenvolver as práticas pedagógicas voltadas para a Educação Ambiental na Educação Infantil.



METODOLOGIA

O artigo traz como tema a prática docente voltada para a Educação Ambiental como processo de socialização na Educação Infantil, buscando desta maneira responder as

perguntas da presente pesquisa e cumprir o objetivo proposto, o qual é de maneira geral identificar e descrever ações de Educação Ambiental a serem desenvolvidas na Educação Infantil.

O local de estudo escolhido foi uma Escola de Educação Infantil, localizada no município de São Sebastião do Caí, RS. Fundada em 1º de maio de 1943.

A escola conta com 92 alunos, sendo dividida em turmas de Berçário I, Berçário II, Maternal I, Maternal II e Pré-Escola. Abaixo, segue o quadro nº 01, com a quantidade de alunos por turma e educadoras.

TURMA	NºALUNOS	EDUCADORAS
Berçário I	13	3 monitoras
Berçário II	13	2 monitoras
Maternal I	17	2 monitoras
Maternal II A	11	1 monitora
Maternal II B	18	1 monitora 1 estagiária
Pré-escola	20	1 monitora e 1 professora
Itinerante		1 monitora

Quadro nº 01

Entre os recursos humanos, a escola possui uma estagiária, onze monitoras de Educação Infantil e somente uma professora de Educação Infantil. A maioria das educadoras possui o Ensino Médio na modalidade Normal, sendo que apenas a Diretora e a Professora possuem graduação e pós-graduação.

Para iniciar o estudo foi aplicado um questionário com as educadoras e a diretora de Educação Infantil, onde foram questionadas algumas questões como “Você sabe o quer dizer



Educação Ambiental?”, “Em sua opinião, como se pode oferecer a Educação Ambiental na Educação Infantil?”, “Você tem dificuldades em trabalhar a Educação Ambiental com as crianças? Por quê?” e “Para você, qual a importância em se trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil?”.

RESULTADOS

Os resultados alcançados com este estudo possibilitou identificar e descrever alguns fatores limitantes e potencializadores de processos educacionais específicos para a educação ambiental nessa etapa de ensino.

Analisando os questionários verificou que 60% das educadoras acredita que a Educação Ambiental é cuidar do Meio Ambiente, sendo que 20% dizem que é trabalhar com a reciclagem, e 20% diz que é trabalhar assuntos como: água, lixo, solo, entre outros assuntos. Abaixo segue gráfico (gráfico 01) indicando estes percentuais.

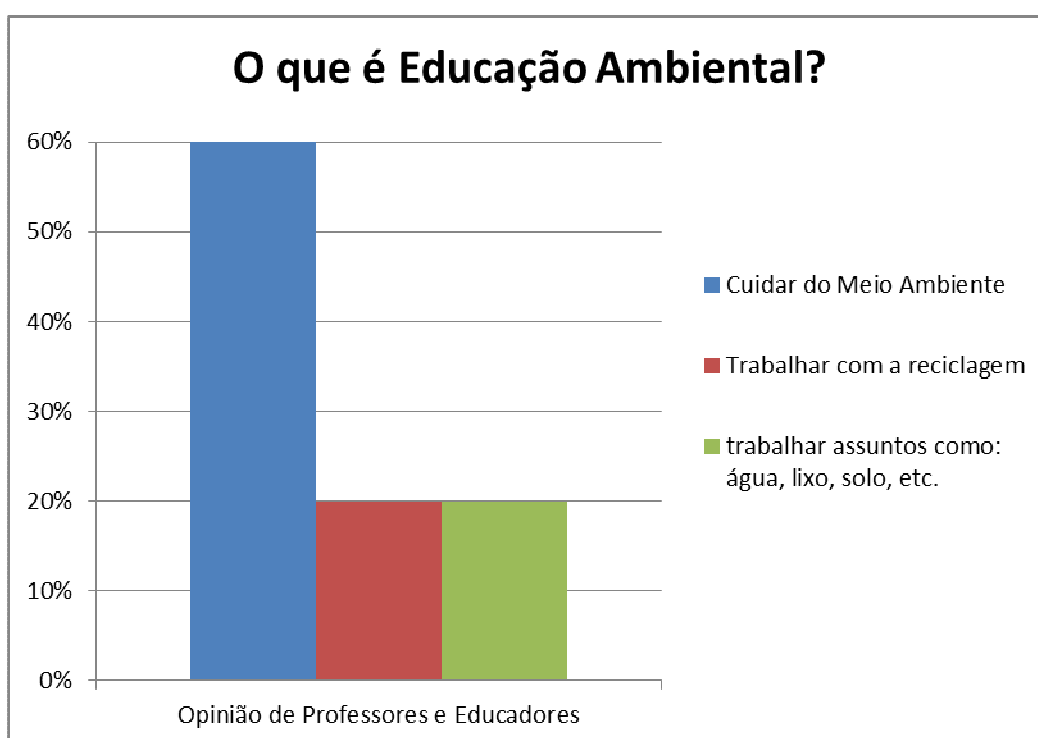


Gráfico 01



Percebeu-se que a maioria das educadoras considera que a Educação ambiental é cuidar do meio ambiente, sendo a conscientização da comunidade em relação à preservação do ambiente em que vivem, para vivermos em um mundo melhor.

Segundo Dias (2003), a educação ambiental visa desenvolver o conhecimento, a compreensão, as habilidades e a motivação do homem para adquirir valores, mentalidades e atitudes necessários para lidar com questões e problemas ambientais e encontrar soluções sustentáveis.

Segundo a Lei nº 9.795 a Educação Ambiental diz que:

“processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. (art.1º, Lei Federal nº 9.795, de 27/4/1999).

Na opinião das educadoras da Escola de Educação Infantil, a Educação Ambiental pode ser oferecida para as crianças, trabalhando temas como a alimentação saudável, preservação do planeta, cuidados com o meio ambiente, separação do lixo, reciclagem, entre outros. As educadoras consideram importante trabalhar com materiais de sucata, passeios pelo bairro e praças da cidade, visualização de vídeos, audição de histórias e a produção de uma horta na escola.

A horta, quando faz parte do currículo, proporciona à criança aprender sobre os ciclos alimentares e sua integração com outros ciclos, como o ciclo do plantio, cultivo, colheita, compostagem e reciclagem. Dessa forma, descobre-se que estes ciclos fazem parte de ciclos maiores, como o da água, das estações, etc.

Ensinos desse tipo podem parecer complexos para crianças de até seis anos, mas não são, pois as crianças se encantam de tal modo com a possibilidade de plantar e cultivar, e ainda têm a oportunidade de comer o que produziram, tornando fácil a compreensão de tais conceitos.

Sampaio (2007) diz que, Freinet foi outro estudioso que abordou a relação das crianças com a natureza. Para Freinet, o que está do lado de fora da sala de aula gera muito mais encantamento nas crianças do que o que está dentro, pois, nas salas, as crianças não encontravam motivação, permaneciam sentadas. “A força da natureza sensibilizava cada uma



das crianças de acordo com sua personalidade, sua percepção de mundo e sua curiosidade” (SAMPAIO, 2007, p. 16).

Implantar e implementar a Educação Ambiental na Educação Infantil não é tarefa das mais difíceis. Deve-se considerar que as crianças adoram o contato com a natureza – plantas, bichos, árvores, insetos – qualquer ser vivo é admirado pela criança. Isso deve ser aproveitado ao máximo na hora de se planejar as aulas para elas.

Segundo a Diretora da escola a Educação Infantil é a base onde se constrói valores essenciais para a vida de cada ser humano. Contribuindo com esse posicionamento Bee (1996) afirma que os anos da pré-escola salientam como o período em que são lançadas as sementes para as habilidades sociais e personalidade da criança (...) mas, dos 2 aos 6 anos, isto é, consolidado e estabelecido mais firmemente. Neste sentido a escola não deve ser apenas uma transmissora de conceitos biológicos, e sim um meio para facilitar a compreensão das inter-relações das pessoas entre si e destas com o ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, acreditamos que a escola por ser uma instituição com muitos papéis na vida do cidadão deve contribuir para a renovação da realidade na sociedade atual. A Educação Ambiental apresenta-se, hoje, como um modelo de educação que pode contribuir com as mudanças estruturais necessárias e prementes ao mundo, envolvendo estilos sustentáveis de vida, ética, padrão cultural e equidade compatíveis com a Sustentabilidade.

Após analisar todos os questionários, constatou-se que muitas educadoras não entendem exatamente o que quer dizer Educação Ambiental, pensando que apenas é “Cuidar do Meio Ambiente”, onde sabemos que não é somente isso.

A Educação ambiental engloba várias questões desde o cuidado com o meio ambiente até o cuidado consigo mesmo, proporcionando uma vida sadia.



1º ENCONTRO DE CIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

02 a 04 de setembro de 2013 ULBRA Canoas

Percebe-se então que são muitas as maneiras de se trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil, sem que esta necessite ser de maneira formal, mas no cotidiano das crianças, aproveitando que elas são facilmente seduzidas pelo meio que as cerca.



REFERÊNCIAS

BEE, Helen. *Acriança em desenvolvimento*. 7. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 1996.

BRASIL. Lei nº 9795. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: 1999. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 15 jun. 2013.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2003.

MINISTÉRIO do Meio Ambiente Disponível em:
<<http://www.mma.gov.br/port/sbf/dap/educamb.html>>. Acesso em 25 jun. 2013.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker. *Freinet: evolução histórica e atualidades*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2007.